

Notícias de Santa Isabel

Paróquia de Santa Isabel | Lisboa, Junho de 2012 | nº 117 | Série 3

Sacramentos e vida cristã (I)

Ao longo deste ano quisemos iniciar a celebração dos cinquenta anos do Concílio Vaticano II. Fizemo-lo de muitas formas, mas, sobretudo, através dos Encontros de Santa Isabel em Janeiro passado. No próximo ano – o Ano da Fé, segundo a proposta do Santo Padre – havemos de refletir “Em que crê quem crê?”.

Mas há um outro modo de celebrar o Concílio. Mais discreto, quase como um murmúrio, mas não menos importante. Pelo contrário! Refiro-me ao modo de sermos Igreja, de vivermos como discípulos do Senhor na cidade. Quer dizer: na dificuldade, ‘nas tribulações’; mas também no diálogo e na abertura. Temos já alguma experiência do que é vida cristã numa Igreja de comunhão. Numa fidelidade à tradição que se faz de criatividade segundo o sopro do Espírito. Senão, que teríamos feito do sentido do *aggiornamento* tão caro ao Beato João XXIII?!

Neste ano, entre nós, as crianças que vão participar pela primeira vez na Eucaristia (vão fazer a sua Primeira Comunhão), celebram também o Sacramento do Crisma. Não foi um passo impensado, irrefletido, precipitado... Corresponde a uma proposta do nosso Patriarca a que quisemos responder no acolhimento, é claro, mas também na reflexão crítica e participada, como é próprio da uma Igreja que se entende como comunhão. Antes de se publicarem como Normas Pastorais (18 de maio de 2008, Solenidade da Santíssima Trindade), tivemos ocasião de discutir o seu conteúdo em cada paróquia e em cada vigaria e, depois, de o debater com o nosso Patriarca em assembleias por região pastoral (para Lisboa-cidade, esse encontro deu-se na manhã de um sábado, no auditório do Colégio S. João de Brito: muitos nos recordamos!...).

Gostava, neste mês, de vos propor a leitura dos pontos 3 e 4 desse documento, uma introdução aos Sacramentos da Iniciação Cristã.

A ação pastoral em ordem à preparação e celebração destes três sacramentos tem de ter em conta a sua unidade intrínseca e o seu relacionamento mútuo. De facto, há uma profunda unidade entre estes três sacramentos: incorporação em Cristo e no seu Corpo que é a Igreja, e recepção do dom sobrenatural da fé, no Baptismo; infusão do dom do Espírito Santo, na Confirmação; participação no sacerdócio de Cristo, como Povo sacerdotal, oferecendo a Eucaristia e comungando o Corpo do Senhor.

Consideremos, antes de mais, a relação entre o Baptismo e a Confirmação. Na evolução da vida da Igreja, de modo particular no Concílio de Trento, foram considerados dois sacramentos autôno-

mos, cuja graça sacramental significa, em plenitude, a mesma realidade sobrenatural: mergulhar na morte e ressurreição de Cristo, e receber o dom do Espírito para poder viver a vida em Cristo. Constituía, na primitiva tradição da Igreja, uma única celebração. Só quando se generalizou o hábito de batizar as crianças se começou a separar a celebração dos dois sacramentos, mantendo, no entanto, em ambas as celebrações, a referência à unidade da graça sacramental: no Baptismo das crianças manteve-se sempre a unção com o Santo Crisma e a Confirmação aparece numa relação profunda, em continuidade com a celebração do Baptismo. É por isso que, nas atuais normas litúrgicas, na iniciação cristã dos adultos, estes dois sacramentos são conferidos numa única celebração.

Deve ter-se igualmente em conta, na ação pastoral, a relação dos sacramentos do Baptismo e da Confirmação com a Eucaristia. Eles conferem a capacidade sobrenatural para participar na Eucaristia e orientam para ela. O Baptismo das crianças e a autonomização das celebrações do Baptismo e da Confirmação foram elementos, entre outros, que levaram à prática pastoral da Eucaristia antes da Confirmação. Parece claro que a Igreja só aprovou essa prática porque, no fundo, tinha consciência da unção para o dom do

Espírito, presente já no Baptismo.

Se no Baptismo e Confirmação dos adultos é óbvio que a Eucaristia faz parte da mesma celebração, já para os que foram batizados em crianças esta harmonia e inter-relação dos três sacramentos não está pastoralmente adquirida e exige uma profunda catequese de toda a comunidade, mas sobretudo dos catequistas e dos pais. A preparação para qualquer dos três sacramentos exige a compreensão da sua profunda unidade e deve pôr em realce a Eucaristia como ponto de chegada do Baptismo e da Confirmação. À unidade ontológica destes três sacramentos deve corresponder, em princípio, a sequência cronológica na sua administração. A prática corrente de admitir os batizados à celebração da Eucaristia antes da Confirmação, merece, neste momento, discernimento e decisão pastoral.

No próximo mês, em ambiente de festa – dia de Santa Isabel (a 4 de Julho); Ordenação Sacerdotal e Missa-nova do P. Duarte Andrade e Sousa (a 1 e a 7 de Julho) – continuaremos esta conversa sobre o Crisma e a Eucaristia dos que foram batizados em criança.

P. José Manuel



Agenda

JUNHO

dias 16 e 17 Encontro de noivos.

dia 21

(21h30) Encontro a propósito da ordenação sacerdotal do Duarte Andrade e Sousa, na Sala Alberto Lourenço.

dia 23 Retiro de preparação para o Crisma e Primeira Comunhão. Primeira celebração da Reconciliação das crianças.

(19h00) Sacramentos da Iniciação Cristã de crianças em idade da catequese.

dia 30

(19h30) Crisma e Primeira Comunhão. Celebração presidida pelo Senhor D. Joaquim Mendes.

JULHO

dia 4 Dia da Paróquia.

Calendário Litúrgico – Junho

Indicação das leituras

[dia]

3 Festa da Santíssima Trindade
Deut 4,32-34.39-40 . Sl 32 . Rom 8,14-17 . Mc 28,16-20

7 Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo
Ex 24, 3-8 . Sl 115 . Heb 9,11-15 . Mc 14,12-16.22-26

10 X Domingo do Tempo Comum
Gen 3,9-15 . Sl 129 . 2 Cor 4,13 – 5,1 . Mc 3,20-35

13 Santo António de Lisboa
Sir 39, 8-14 . Sl 18 . Tim 4,1-5 . Mt 5,13-19

15 Sagrado Coração de Jesus
Os 11,1.3-4.8c-9 . Is 12,2.3.4bcd.5-6
Ef 3,8-12.14-19 . Jo 19,31-37

17 XI Domingo do Tempo Comum
Ez 17,22-24 . Sl 91 . 2 Cor 5,6-10 . Mc 4,26-34

24 Nascimento de S. João Baptista
Jer 1,4-10 . Sl 70 . 1 Ped 1,8-12 . Lc 1, 5-17 (Missa da Vigília)
Is 49,1-6 . Sl 138 . Act 13,22-26 . Lc 1,57-66.80 (Missa do dia)

29 S. Pedro e S. Paulo
Act 12,1-11 . Sl 33 . 2Tim 4,6-8.17-18 . Mt 16,13-19

A paróquia em movimento(s)

Procissão das velas a 13 de Maio

Tal como no ano passado em que esteve connosco na noite de 13 de Maio o Cardeal Seán O'Malley, Arcebispo de Boston, que tinha vindo a Portugal para presidir em Fátima à peregrinação internacional, percorremos algumas das ruas da nossa Freguesia com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, numa procissão das velas a que presidiu o Senhor D. Joaquim Mendes, Bispo Auxiliar do Patriarcado, tendo a seu lado o Diácono Duarte Andrade e Sousa. As flores de papel do andor estão documentadas nas fotografias.

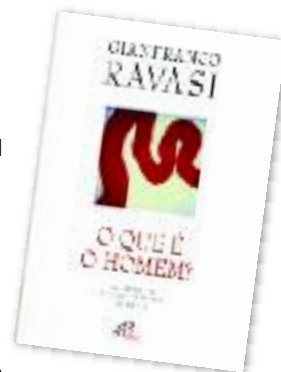


Livro do Mês

O QUE É O HOMEM?

Gianfranco Ravasi

Esta interessante obra do Cardeal Ravasi, que presidiu em Fátima à peregrinação de 12-13 de Maio deste ano, propõe-nos um duplo itinerário: acerca do coração, do medo, da alegria, do sofrimento; e acerca do amor humano, do amor que transborda a esfera do privado e se traduz em atitudes de entrega no mundo em que vivemos. O texto é ilustrado com gravuras a cores de Marta Wengorovius.



Duarte Andrade e Sousa



Ordenação Sacerdotal às 16h de 1 de Julho, no Mosteiro dos Jerónimos.
Missa-nova às 17h de 7 de Julho, na Igreja de Santa Isabel.